



## **Projeto para implantação do sistema de CFTV na PEF II**

**Mostra Local de:** Curitiba e Região Metropolitana

**Categoria do projeto:** I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

**Cidade:** Foz do Iguaçu

**Contato:** pefoz2@depen.pr.gov.br;  
charleskiefer@depen.pr.gov.br

**Autor (es):** Charles Fabio Kiefer (equipe);

**Equipe:** - Mozart David Vallim Zimmermann (responsável);  
- Rademark Silva Noronha (equipe);  
- Rogério Marta (equipe);  
- Charles Fabio Kiefer (equipe);  
- Diego L.N.Ferrari (equipe).

**Parceria:** FURNAS – EMPRESA ELETROBRÁS  
Monital Sistema de Monitoramento de Alarmes LTDA

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:**

### **RESUMO**

Este projeto prevê a instalação de câmeras de monitoramento na Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu II - PEF2, possibilitando desta forma uma fiscalização eletrônica que em parte supri o déficit de servidores nesta unidade penal, contenção de fugas, rebeliões ou a prática de atividades ilícitas que venham corroer as estruturas de segurança.

Observamos que em muitas situações, por falta de condições que permitam a segurança dos presos e das pessoas envolvidas no processo, não executamos alguns projetos de extrema importância.

**Palavras-chave:** Segurança

Educação

Prevenção

Ressocialização

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

## INTRODUÇÃO

A Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu II, inaugurada em 23 de outubro de 2008, é uma Unidade Penal, cuja finalidade é o cumprimento das penalidades previstas na Lei de Execução Penal, especificamente no que tange a Detenção e Ressocialização, seus principais objetos.

Objetivando a prática do processo de ressocialização dos presos, conferindo aos mesmos a possibilidade de retorno ao convívio social, de maneira a integrar-se à sociedade como cidadão de Direitos e Deveres e com perspectivas concretas de sua inserção no mercado de trabalho, bem como sua sustentabilidade e de seus familiares para sua nova condição, reconstruindo junto aos indivíduos sua base de valores e até mesmo minimizando os índices de reincidências no sistema penitenciário, a PEF II, busca o apoio das diversas instituições da sociedade civil: Conselho da Comunidade, Patronato Municipal e Estadual, Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sest, Senat, Sebrae, CTT – Cataratas Techno Training, Provopar Municipal e Estadual, Justiça Federal, Itaipu Binacional e aqui em específico de Furnas – Empresa Eletrobrás. Através dessas parcerias, já obtivemos sucesso nos projetos:

- Projeto para cobertura dos pátios de solários do bloco I e II, para implantação do regime semiaberto na PEF II, em conjunto com a Justiça Federal;
- Projeto instalação de biblioteca na PEF II em conjunto com a Itaipu Binacional.

Além de projetos, há cursos para os internos ministrados ocasionalmente pelo Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sest/Senat.

Há também convênios firmados com as empresas:

- Cooperativa Lar - internos no regime semiaberto - 300 vagas;
- FozHabita - internos no regime semiaberto - construção de casas;
- Metalúrgica Oli – internos no regime semiaberto - 02 vagas.

Os sucessos alcançados nestes cinco anos de existência da PEF II é a ressocialização dos internos beneficiados pelos projetos, cursos e convênios firmados com empresas que buscam e investem na área social.

**1. JUSTIFICATIVA:** O sistema de Circuito Fechado de Televisão e Vigilância (CFTV), através do monitoramento de imagens, efetivamente, inibi a prática de crimes e permite o controle de atividades laboratoriais sociais de lazer e outras que ocorram esporadicamente no convívio carcerário, possibilitando desta forma uma fiscalização eletrônica que em parte supri o déficit de servidores nesta unidade penal. A necessidade de adotarmos uma política de fiscalização e monitoramento é imprescindível, já que, aproximadamente 25 % de nossa população carcerária realizam alguma atividade de ressocialização. Observamos que em muitas situações, por falta de condições que permitam a segurança dos presos e das pessoas envolvidas no processo, não executamos alguns projetos de extrema importância. É primordial para

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

o exercício e zelo de um ambiente disciplinar ao mesmo tempo em que padroniza as atividades de segurança no âmbito carcerário, buscando a contenção de fugas, rebeliões ou a prática de atividades ilícitas que venham ocorrer nas estruturas de segurança.

Informamos que dos orçamentos solicitados, a única empresa que obtivemos retorno foi a “Monital Sistema de Monitoramento de Alarmes LTDA”, inscrita no CNPJ sob nº 03.088.060/0001-04, conforme orçamento 1 no valor de R\$ 27.965,30 (vinte e sete mil, novecentos e sessenta e cinco reais e trinta centavos) em anexo. Informamos ainda que há o orçamento 2 no valor de R\$ 19.285,10 (dezenove mil, duzentos e oitenta e cinco reais e dez centavos) em anexo, que somado ao orçamento 1, tem-se o valor total de R\$ 47.250,40 (quarenta e sete mil, duzentos e cinquenta reais e quarenta centavos).

Enfatizamos que para nos adequar aos limites estipulados nos projetos de Furnas, destacamos o orçamento 1 como principal e o orçamento 2 como complementar. Caso seja possível a aprovação dos dois, o projeto de CFTV da PEF II estará completo.

Visamos também a segurança das residências do bairro em torno da PEF II, diminuindo a impressão de falta de segurança aos moradores, onde existe o medo e os riscos, ainda mais em um bairro que há crianças. Com o novo sistema CFTV que será implantado e divulgado, a sensação de segurança e a segurança em si será aumentada, deixando os moradores mais tranquilos, podendo circular em seu próprio bairro com mais calma.

**2. OBJETIVO GERAL:** Promover uma melhor fiscalização nos processos relacionados à segurança, recreação e ressocialização e a sistematização de procedimentos de controle e disciplina carcerária, através da instalação de dispositivos eletrônicos de alta tecnologia.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1. Implementar o sistema de Circuito Fechado de Televisão e Vigilância (CFTV);  
2. Fiscalizar e monitorar a prática de atividades ilícitas;  
3. Promover mais atividades laborterápicas, recreação e de ressocialização.

**4. METODOLOGIA:** Este projeto prevê a instalação de 32 câmeras, sendo elas assim dispostas: 01 na parte externa da cozinha, 01 no corredor social, 01 no corredor de implantação, 01 na parte externa da implantação, 02 na guarita 1, 02 no muro lateral esquerdo, 04 na guarita 2, 02 no muro dos fundos, 01 na guarita 3, 08 nos solários (uma em cada pátio de sol), 08 nas galerias de isolamento, 01 na passarela que liga os dois blocos. As fontes de energia serão colocadas em um local próximo das câmeras e seguro. Sendo que as imagens serão visualizadas na sala de controle do CFTV,



localizado na parte superior do prédio administrativo e esta sala irá conter 2 DVR's de 16 canais e 2 TV Monitor de 32 polegadas.

A parte em anexo prevê a instalação de mais 19 câmeras, sendo elas dispostas assim: 04 na parte frontal da unidade, 02 no muro lateral esquerdo fora da unidade, 02 no muro lateral esquerdo próximo as galerias, 01 no muro dos fundos para fora da unidade, 02 no muro lateral esquerdo para fora da unidade, 03 nos jardins internos, 02 na saída do isolamento (telhado) e 03 nos pátios de visitas (uma em cada pátio de visita). As fontes de energia serão colocadas em um local próximo das câmeras e seguro. Sendo que as imagens serão visualizadas na sala de controle do CFTV, localizado na parte superior do prédio administrativo e esta sala irá conter mais 1 DVR de 16 canais e 1 DVR de 8 canais e mais 2 TV Monitor de 32 polegadas.

Após reunião da comissão de segurança da PEF II, foi determinado que as 51 (cinquenta e uma) câmeras são necessárias e suficientes para monitorar as atividades ilícitas e suprir o déficit de servidores, oportunizando assim, maior atenção nas atividades laborais e projetos voltados aos detentos da PEF II.

Contamos com vossa compreensão quanto a não descrição de como e onde este sistema de CFTV será instalado e o posicionamento de cada câmera.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS:** Não há monitoramento dos resultados

## **6. VOLUNTÁRIOS:** Não há voluntários

**7. CRONOGRAMA:** Este projeto prevê a instalação de 32 câmeras, sendo elas assim dispostas: 01 na parte externa da cozinha, 01 no corredor social, 01 no corredor de implantação, 01 na parte externa da implantação, 02 na guarita 1, 02 no muro lateral esquerdo, 04 na guarita 2 , 02 no muro dos fundos, 01 na guarita 3, 08 nos solários (uma em cada pátio de sol), 08 nas galerias de isolamento, 01 na passarela que liga os dois blocos. As fontes de energia serão colocadas em um local próximo das câmeras e seguro. Sendo que as imagens serão visualizadas na sala de controle do CFTV, localizado na parte superior do prédio administrativo e esta sala irá conter 2 DVR's de 16 canais e 2 TV Monitor de 32 polegadas.

A parte em anexo prevê a instalação de mais 19 câmeras, sendo elas dispostas assim: 04 na parte frontal da unidade, 02 no muro lateral esquerdo fora da unidade, 02 no muro lateral esquerdo próximo as galerias, 01 no muro dos fundos para fora da unidade, 02 no muro lateral esquerdo para fora da unidade, 03 nos jardins internos, 02 na saída do isolamento (telhado) e 03 nos pátios de visitas (uma em cada pátio de visita). As fontes de energia serão colocadas em um local próximo das câmeras e

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

seguro. Sendo que as imagens serão visualizadas na sala de controle do CFTV, localizado na parte superior do prédio administrativo e esta sala irá conter mais 1 DVR de 16 canais e 1 DVR de 8 canais e mais 2 TV Monitor de 32 polegadas.

Após reunião da comissão de segurança da PEF II, foi determinado que as 51 (cinquenta e uma) câmeras são necessárias e suficientes para monitorar as atividades ilícitas e suprir o déficit de servidores, oportunizando assim, maior atenção nas atividades laborais e projetos voltados aos detentos da PEF II.

Contamos com vossa compreensão quanto a não descrição de como e onde este sistema de CFTV será instalado e o posicionamento de cada câmera.

## 9. ORÇAMENTO:

| ITEM | DESCRIÇÃO ITENS                  | QTDE. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|------|----------------------------------|-------|----------------|-------------|
|      |                                  |       | R\$            | R\$ (mês)   |
| 1    | Câmera Infra 3.6 mm              | 32    | 275,00         | 8.800,00    |
| 2    | Conversor Baloon (par)           | 32    | 29,90          | 956,80      |
| 3    | DVR 16 canais - com HD de 2 TB   | 2     | 1.190,00       | 2.380,00    |
| 4    | Conector BNC                     | 32    | 5,00           | 160,00      |
| 5    | Conector P4                      | 32    | 3,00           | 96,00       |
| 6    | Fonte 12 v 5ª                    | 7     | 49,90          | 349,30      |
| 7    | No-Break 2200va autonomia 15 min | 1     | 1.618,20       | 1.618,20    |
| 8    | Caixa Scabox                     | 32    | 21,00          | 672,00      |
| 9    | Caixa Rack para 16 Câmeras -Flex | 2     | 720,00         | 1.440,00    |
| 10   | Tv Monitor 32 H-Buster HDTV      | 2     | 1.155,00       | 2.310,00    |
| 11   | Eletroduto                       | 500   | 7,20           | 3.600,00    |
| 12   | Cabo Parelelo 2/1                | 1000  | 1,40           | 1.400,00    |
| 13   | Cabo UTP                         | 1800  | 1,26           | 2.268,00    |
| 14   | CREA                             | 1     | 300,00         | 300,00      |
| 15   | Mão de Obra                      | 1     | 1.615,00       | 1.615,00    |
|      | TOTAL                            |       | 27.965,30      |             |

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** do projeto em si não, pois prevê a instalação de equipamentos, mas em relação aos projetos de laboterapia, podem ser reaplicados inúmeras vezes.

## REFERÊNCIAS

Não.